Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Do Perfil Epidemiológico De Pacientes Pediátricos Diagnosticados Com Transtorno Do Espectro Autista Em Núcleo De Estimulação Precoce No Estado Do Ceará

Autores: MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ALMIR DE CASTRO NEVES FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), FRANCISCA LETÍCIA TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), GABRIELA TÁBITA ROCHA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ANA SAFIRA SILVA BINDÁ DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), JÚLIA SOUSA DA SILVA MONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), LUCAS ARRAES MOURÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC))

Resumo: INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um termo abrangente que caracteriza um transtorno do desenvolvimento neurológico que afeta a comunicação e interação social do indivíduo. OBJETIVO: Retratar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos diagnosticados com TEA em núcleo de estimulação precoce no estado do Ceará. MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, analítico, observacional e descritivo, em que os dados foram coletados a partir da análise de prontuários médicos. RESULTADOS: Foram analisados 143 prontuários, que apresentou um resultado de que 80,4% eram do sexo masculino e 19,6% eram do sexo feminino. A faixa etária prevalente da idade atual dos pacientes era entre 6 e 8 anos, correspondendo a 60,8%. A prevalência da faixa etária em que foram feitos os diagnósticos se deu entre 2 e 4 anos, correspondendo a 78,3%. Os primeiros sintomas foram identificados pelos cuidadores em um total de 60,1% dos casos. Além disso, 32,9% dos cuidadores das crianças do estudo relataram a presença do diagnóstico de TEA em parentes da criança de até 4º grau. O material de triagem mais utilizado para o diagnóstico, foi a Autism Behavior Checklist – ABC (Lista de checagem de Comportamento autístico), correspondendo a 81,8% dos casos do estudo. CONCLUSÃO: O perfil epidemiológico das crianças diagnosticadas com TEA em um centro de estimulação precoce no estado do Ceará consiste em prevalência de pacientes do sexo masculino, na faixa etária entre 6 e 8 anos, que tiveram diagnóstico no período entre 2 e 4 anos de idade, em que os primeiros sintomas foram percebidos pelos cuidadores e que relataram não existir a presença de diagnóstico de TEA em outros parentes da criança. E que o principal material usado na triagem dos pacientes foi a escala de avaliação ABC.